

O INCENTIVO DO PIBID NO AUXÍLIO À PRÁTICA LEITORA

Autor: Andrieli Santos da Rosa (andrielisdr@gmail.com),
Co-autor (es): Adriane Ester Hofmann (adriane@uri.edu.br),
Daniela Barboza (danielabarboza3m6@gmail.com),
Emanoeli Ballin Picolotto (emanoeli.ballinp@hotmail.com),
Liliane Glória Martinelli Zatti (liliane_gmz@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a importância da leitura na sala de aula através do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). A partir disso, foram realizadas oficinas com o objetivo de desenvolver o conhecimento de alunos de Ensino Médio sobre a importância da leitura e os benefícios que ela proporciona, além de contribuir no auxílio da prática docente de alunos da graduação. A partir das oficinas realizadas podemos constatar que apesar de os alunos possuírem o hábito leitor, muitas vezes falta o incentivo do professor.

A partir desse subprojeto, o trabalho propõe mostrar uma oficina realizada na Escola de Educação Básica Sepé Tiaraju, no segundo semestre do ano de 2014. Entre muitas atividades aconteceu o Projeto de leitura lançado na Escola, intitulado “Curta a leitura, compartilhe o conhecimento e comente o mundo”, em que foi feita uma seleção de livros e em um período por semana os alunos dedicaram-se somente à leitura, com direito a escolher o lugar para ler. Esse projeto objetivava aproximar os alunos da literatura canônica, mas não possuía o intuito de afastá-los dos best-sellers presentes em suas vidas.

DESENVOLVIMENTO

O compromisso dos professores e a expectativa da sociedade é que os alunos sejam sujeitos leitores e essa constitua um instrumento de sua prática pedagógica juntamente com a preparação educacional das novas gerações. A consequência da existência de profissionais da educação que não leem provém de uma formação aligeirada, na qual se consideram políticas de má formação, ou seja, em que as instituições de ensino não priorizam a leitura como instrumento de formação docente e um salário desanimador. Para Silva, os resultados desse quadro de profissionais são: “dependência de livros didáticos e outras receitas prontas, desatualização, redundância

dos programas de ensino, homogeneização das condutas didáticas, repertório restrito, ausência de habilidades e competências de leitura, estagnação intelectual” (2009, p. 23).

O incentivo dessa prática exerce grande importância na vida das pessoas, desde a infância há contato com as diferentes formas de leitura, e é tarefa do professor ser mediador desse processo. O professor é uma figura indispensável na vida escolar e acadêmica do educando, para muitos o único incentivo a leitura vem do professor, e isso é de uma importância imensurável.

O professor deve ser um bom guia de leituras, mediador e intérprete, proporcionar que os alunos leiam com ele e através dele, possibilitar a convivência com a fantasia, abrir caminhos de legitimação da leitura como prática social e favorecer a todos tornarem-se cidadãos da cultura escrita. (Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul. 2009: 83).

A proximidade com o mundo da escrita facilita a alfabetização e ajuda em todas as disciplinas, a leitura expande nossas referências e nossa capacidade de comunicação, através dela o aluno desenvolve a criatividade, a imaginação, adquirindo conhecimentos e valores.

A primeira oficina realizada foi o projeto intitulado “Curta Leitura, Compartilhe Conhecimento e Comente o mundo” com a intenção de incentivar o hábito da leitura nos alunos do Ensino Médio, disseminando a importância dessa prática que é tão importante na vida do ser humano, além disso todos os benefícios que são adquiridos com a prática regular.

Dessa forma, os alunos dedicaram um período de aula por semana para a leitura de um livro literário que foi disponibilizado em um carrinho de supermercado pelos pibidianos, podendo escolher se preferiam ler nas salas de aula ou no pátio da escola, embaixo das árvores; enfim, os alunos tinham total liberdade para praticarem a atividade de leitura onde mais se sentissem confortáveis. Assim, a leitura se tornou uma atividade diferenciada na rotina da escola. O projeto teve aprovação por parte dos estudantes, que sempre estavam envolvidos e elogiavam muito a iniciativa do horário de leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura é importante para a formação crítica e reflexiva do ser humano, amplia e diversifica nossas visões e interpretações sobre o mundo, através dela desenvolvemos o senso cognitivo a construção de opinião e a melhora na escrita, esses

são alguns dos benefícios que a leitura proporciona. A falta de leitura provoca a carência de conhecimento e informação em geral sobre o que está em circulação.

Portanto, como podemos observar durante o desenvolvimento deste artigo a leitura exerce papel importante na vida social e política do ser humano, através dela se pode construir profissionais reflexivos e capazes de atuar em diferentes áreas do conhecimento. A partir das oficinas realizadas constatamos que os alunos, ao serem incentivados, desenvolveram maior gosto pela leitura.

REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Departamento Pedagógico. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. Formação de leitores literários- o professor leitor. In: SANTOS, Fabiano dos; MARQUES NETO, José Castilho; ROSING, Tania M.K. (org). **Mediação de leitura: discussões e alternativas para a formação de leitores**. 1ª ed. Global editora: São Paulo – 2009. p. 23-36.